

Programa de Pós-Graduação em História, Política e Bens Culturais
Mestrado e Doutorado Acadêmico em História, Política e Bens Culturais

Disciplina: Instituições Políticas Brasileiras

Professor: Márcio Grijó Vilarouca

Período: 1º Semestre de 2021

Horário: Quintas-feiras, das 14h às 18h

EMENTA

A disciplina procurará fornecer uma visão abrangente de algumas instituições fundamentais do sistema político brasileiro, com o objetivo de investigar seu impacto sobre os padrões de relacionamento entre os poderes. O curso terá um módulo inicial com a apresentação de modelos (institucionais) comparados de democracia. Após uma rápida introdução do período inaugurado com a Constituição de 1946, e interrompido pelo golpe de 64, voltaremos nosso foco para as virtudes e deficiências do sistema proporcional de lista aberta e as tendências evolutivas do sistema partidário brasileiro. No segundo módulo, analisaremos o funcionamento e a relação entre os poderes Executivo e Legislativo, através de narrativas sobre os conflitos políticos nos diversos governos, acrescentando na análise a atuação do poder judiciário, Ministério Público e o Supremo Tribunal Federal.

Objetivos da disciplina

O objetivo do curso é apresentar aos alunos as dinâmicas gerais e o processo decisório das principais instituições políticas brasileiras. A ênfase do curso será dada às seguintes instituições: o sistema eleitoral, o sistema partidário e a relação executivo/legislativo/STF.

Objetivos centrais de aprendizagem

Ao final do curso, espera-se que o(a) aluno(a) seja capaz de compreender/analisar o funcionamento do sistema político e de elaborar um diagnóstico próprio sobre as recorrentes propostas de reforma política.

Procedimentos de ensino (metodologia)

Leitura obrigatória dos textos, seguida de exposição sobre o tema e debates em sala de aula.

Conteúdo programático detalhado

Aula	Conteúdo Programático	Temática
1	Apresentação da disciplina	apresentação
2	BOBBIO, N. (1994), Esquerda e Direita. Razões e Significados de uma Distinção Política. [Cap. 6 e 7.]	Esquerda e Direita
2	LEVITSKY & ZIBATT (2018), Como as democracias morrem. [Introdução e cap. 1.]	Democracia
3	PUTNAN, R (1993), Comunidade e democracia. A experiência da Itália Moderna. [cap 4.]	Capital social e desempenho institucional
3	PUTNAN, R (1993), Comunidade e democracia. A experiência da Itália Moderna. [cap 6.]	Capital social e desempenho institucional
4	NICOLAU, Jairo (2012), Sistemas eleitorais. Editora FGV	Instituições comparadas
4	CINTRA, Octavio (2007), “Presidencialismo e parlamentarismo: são importantes as instituições?” In Cintra & Avelar. Sistema Político Brasileiro: uma introdução. pp. 35-49. [série BORGEM episódios 1 e 2]	Instituições comparadas
4	LIIPHART, Arend (2003), Modelos de democracia. Desempenho e padrões de governo em 36 países. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.	Instituições comparadas
5	ABRANCHES, Sérgio. (2018), Presidencialismo de coalizão. Raízes e evolução do modelo político brasileiro. Companhia das Letras. Cap. 5-6.	República de 46-64
5	ABRANCHES, Sérgio. (2018), Presidencialismo de coalizão. Raízes e evolução do modelo político brasileiro. Companhia das Letras. Cap. 7-8.	República de 46-64

5	FIGUEIREDO, A (1993), Democracia ou reformas . Cap. 6 - Coalizão antidemocrática e a queda de Goulart	Fim da República de 46
6	NICOLAU, Jairo (2017), Representantes de quem? Os (des)caminhos do seu voto da urna à Câmara dos Deputados . Zahar.	Sistema eleitoral brasileiro
6	KLEIN, Cristian (2007), O desafio da reforma política. Consequências dos sistemas eleitorais de lista aberta e fechada . Rio de Janeiro, Mauad X. cap. 2.	Lista aberta e lista fechada
7	Ricardo Luiz Mendes Ribeiro (2014), Decadência longe do poder: refundação e crise do PFL . Rev. Sociol. Polit., v. 22, n. 49, p. 5-37, mar. 2014	Partidos políticos - PFL/DEM
7	SINGER, André (2009), Raízes sociais e ideológicas do lulismo . NOVOS ESTUDOS 85, Novembro 2009.	PT e lulismo
7	Apresentação de pesquisa: O jogo das Nominatas .	Recrutamento partidário
8	FIGUEIREDO, A. & LIMONGI, F. (1999), Executivo e Legislativo na Nova Ordem Constitucional . Rio de Janeiro, Editora da FGV/Fapesp. Capítulo 1.	Relação executivo/legislativo
8	FIGUEIREDO, A. & LIMONGI, F. (1999), Executivo e Legislativo na Nova Ordem Constitucional . Rio de Janeiro, Editora da FGV/Fapesp. Capítulo 2.	Relação executivo/legislativo
9	FIGUEIREDO, A. e LIMONGI, F. " Poder de agenda na democracia brasileira: desempenho do governo no presidencialismo pluripartidário ", In: Reforma Política, lições da história recente. SOARES, A. D. G. e RENNÓ, R. L. (orgs.), Rio de Janeiro: FGV Editora.	Relação executivo/legislativo
9	PALERMO, Vicente (2000), " Como se governa o Brasil? O debate sobre instituições políticas e gestão de governo ". Dados 2000, vol.43, n.3, pp. 521-557.	Governabilidade?
10	ABRANCHES, Sérgio. (2018), Presidencialismo de coalizão. Raízes e evolução do modelo político brasileiro . Companhia das Letras. Cap. 13.	Governo FHC I
10	ABRANCHES, Sérgio. (2018), Presidencialismo de coalizão. Raízes e evolução do modelo político brasileiro . Companhia das Letras. Cap. 14.	Governo FHC II
11	ABRANCHES, Sérgio. (2018), Presidencialismo de coalizão. Raízes e evolução do modelo político brasileiro . Companhia das Letras. Cap. 15	Governo Lula I
11	ABRANCHES, Sérgio. (2018), Presidencialismo de coalizão. Raízes e evolução do modelo político brasileiro . Companhia das Letras. Cap. 16	Governo Lula II
12	Documentário. Petra Costa: Democracia em vertigem (2019)	A crise do governo Dilma
12	SINGER, André. (2018), Lulismo em Crise. Um quebra-cabeça do período Dilma (2011-2016). Cap. 5 - 6	A crise do governo Dilma
13	VIEIRA VILHENA (2018), " Supremocracia em crise ". In A batalha dos poderes. Cap. 4. pp. 161-214	STF e a "supremocracia"
14	AVRITZER (2018), " Operação Lava Jato, judiciário e degradação institucional ". In Feres Jr e Kerche. Operação Lava Jato e a democracia brasileira. pp. 21-37	Operação Lavajato e democracia

14	KERCHE e MARONA (2018), " Ministério Público na operação Lavajato: como eles chegaram até aqui? " In Feres Jr e Kerche. Operação Lavajato e a democracia brasileira. pp. 21-38	Ministério Público
15	ALMEIDA (2019), " Bolsonaro presidente, evangélico e onda conservadora ". Novos estudos CEBRAP, São Paulo, V. 38, n. 01, pp. 185-213	Bolsonaro e agenda conservadora
15	Vários autores (2019), Democracia em risco? 22 ensaios sobre o Brasil hoje. Companhia das Letras	Democracia em risco?